

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2016



ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
CNPJ: 00.126.152/0001-35 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
RUA: Jaguaruna, nº 13 – BAIRRO: Centro – CEP: 89.201-450
JOINVILLE –SC

“Filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil”

ABRIL - 2017

SUMÁRIO

Introdução	2
Apresentação	3
Estrutura das Filiadas	4
Atividades Operacionais	10
Atividades Técnicas	11
Atividades Institucionais	12
Recursos e Contabilidade	14
Anexos	19

INTRODUÇÃO

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVESC, fundada em abril de 1.994 e filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil, representa todas as organizações de Bombeiros Voluntários do Estado, constituindo-se numa sólida Associação que é referência nacional, graças ao reconhecido nível de eficiência de suas unidades filiadas.

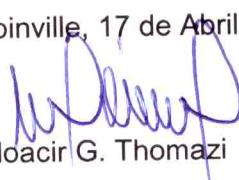
A ABVESC congrega atualmente 31 Corporações, que desenvolvem serviços de prevenção e combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, busca e salvamento, resgate aquático e ações diversas de Defesa Civil, nas diferentes situações de urgência e emergência, para aproximadamente 1/3 da população de Santa Catarina.

Para a atividade operacional das Corporações, o aporte financeiro do Governo do Estado no ano de 2016, foi decisivo, permitindo atualização tecnológica dos equipamentos das unidades, garantindo a eficiência das equipes no desempenho de suas tarefas.

Com o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016, que apresentamos ao Conselho Deliberativo, a Diretoria da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina, faz um relato das principais atividades desenvolvidas naquele ano.

Agradecemos o apoio recebido de todas as lideranças comunitárias, empresariais e políticas do Estado, a imprensa e aos membros da Diretoria, do Conselho de Representantes, Fiscal e especialmente, aos bombeiros e bombeiras, razão de ser da Associação e por permanente colaboração na preservação deste patrimônio de Santa Catarina, os "Bombeiros Voluntários".

Joinville, 17 de Abril de 2017.


Moacir G. Thomazi
Presidente

1. APRESENTAÇÃO

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina – ABVESC, fundada em 09 de Abril de 1994, é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que têm como funções sociais orientar, apoiar e representar as entidades filiadas de bombeiros voluntários de Santa Catarina.

A ABVESC é uma organização não governamental voltada à participação no sistema da área de Segurança, Saúde, Defesa Civil, Ensino e Assistência Social. Não visa nem distribuir lucro, aplicando integralmente sua arrecadação e recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Missão da ABVESC: Congregar e fortalecer os Bombeiros Voluntários de Santa Catarina.

Visão da ABVESC: Ser referência nacional em organização de Bombeiros Voluntários.

Princípios da ABVESC: Voluntariedade, Solidariedade, Comprometimento, Justiça Social, Ética, Transparência, Planejamento e Gestão Participativa.

A ABVESC tem como poderes instituídos na forma do seu Estatuto o Conselho de Representantes, Conselho Fiscal e a Diretoria.

Representantes, Vereadores

PODERES E MANDATOS					
CONSELHO DE REPRESENTANTES Mandato 2015 -2017		DIRETORIA Mandato 2014 -2016			
NOME	CIDADE	NOME	FUNÇÃO	CIDADE	
Regional Joinville		Moacir Gervázio Thomazi	Diretor Presidente	Joinville	
Jhonny Eurico Coelho	Penha	Ermes Nissen	Vice Presidente	Jaraguá do Sul	
Jackson Renato Seidel	Joinville	Alfieri Nicolau Freiburger	1º Tesoureiro	Caçador	
Regional Jaraguá do Sul		Cleverson Lima da Silva	2º Tesoureiro	Caçador	
Luciano Cani	Jaraguá do Sul	Simone Cátia Stolf	1ª Secretária	Ascurra	
Adilson Pedro Mais	Massaranduba	Elisangela Compiani	2ª Secretária	Massaranduba	
Regional Concórdia		CONSELHO FISCAL Mandato 2014 -2016			
Wilmar Barro	Ipumirim	NOME	FUNÇÃO	CIDADE	
Nadir Mattiello	Concórdia	Dieter Helmuth Gaedtke	Presidente Conselho	Guaramirim	
Regional Caçador		Humberto Romeo Schmidt	Titular	Massaranduba	
Angleoberto Colla	Caçador	João Batista Tomé Furtado	Titular	Campo Belo do Sul	
Suelen Shane Pereira	Campo Belo do Sul	Vilmar Barro	Suplente	Ipumirim	
Regional Vale do Itajaí		Odir José Mendes	Suplente	Presidente Getúlio	
João Paulo Waldrick	Ascurra	Luciano Normio da Silva	Suplente	São Francisco do Sul	
Christina Balduino	Ibirama				

ABVESC: Fundada em 09/04/1994

CNPJ: 00.126.152/0001-35

Rua: Jaguaruna, 13 - CEP: 89201-450 - Centro.

Fone: (47) 3431-1134 - e-mail: contato@abvesc.com.br site: www.abvesc.com.br

Joinville - Santa Catarina

"Filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil"

2. ESTRUTURA DAS FILIADAS

2.1 Unidades de Atendimento:

São 31 unidades operacionais estrategicamente instaladas nas diferentes regiões do Estado de Santa Catarina, permitindo uma atuação eficaz nas diversas ações de resposta as urgências e emergências.

No ano de 2016, outras três cidades do Estado filiaram-se a ABVESC. A Corporação de Navegantes no litoral norte voltou ao quadro associativo.

Já as cidades de Lontras e Vitor Meireles no Vale do Itajaí, se organizaram e sob orientação da ABVESC, constituíram novas Corporações de Bombeiros Voluntários.



- www.lontras.abvesc.com.br



- www.navegantes.abvesc.com.br



- www.vitormeireles.abvesc.com.br

2.2 Unidades Filiadas:

UNIDADES FILIADAS			
Nº	Município	Endereço	CNPJ
1	ARABUTÃ	Rua Valdomiro Pottratz s/nº	80.623.077/0001-57
2	ARAQUARI	Rua Bento Cândido França nº 25	05.529.960/0001-67
3	ASCURRA	BR 470 KM 90,5 nº 1756	04.754.806/0001-26
4	BARRA DO SUL	Avenida São Francisco nº 1229	03.595.540/0001-53
5	BARRA VELHA	BR 101 KM 90, s/nº	03.795.934/0001-55
6	CAÇADOR	Rua General Sampaio nº 200	82.798.653/0001-22
7	CAMPO BELO DO SUL	Rua José da Costa Varela s/nº	07.628.800/0001-09
8	CONCÓRDIA	Rua Independência nº 246	83.701.680/0001-06
9	CORUPÁ	Rua Jorge Lacerda nº 433	79.362.208/0001-00
10	GUARAMIRIM	Rua 28 de Agosto nº 2700	79.377.974/0001-49
11	IBIRAMA	Rua Dr. Getúlio Vargas nº 781	83.783.340/0001-63
12	ILHOTA	Rua Leoberto Leal nº 900	07.208.421/0001-51
13	INDAIAL	Rua Vereador Alwin R. Júnior nº 100	03.529.020/0001-42
14	IPUMIRIM	Avenida Rio Branco nº 910	80.912.744/0001-11
15	IRANI	Rua Izabete Griza nº 909	02.544.444/0001-13
16	ITAÓPOLIS	Rua Getúlio Vargas nº 1306	00.873.055/0001-06
17	JAGUARUNA	SC 442 KM 02 nº 195	09.373.045.0001-86
18	JARAGUÁ DO SUL	Rua Pres. Epitácio Pessoa nº 90	84.434.257.0001-41
19	JOINVILLE	Rua Jaguaruna nº 13	84.712.991/0001-25
20	LINDÓIA DO SUL	SC 46 KM 24 s/nº	02.642.698/0001-74
21	LONTRAS	Rua Eloy Manoel Mendes nº 48	26.835.826/0001-64
22	MASSARANDUBA	Rua 25 de Julho s/nº	03.794.738/0001-66
23	NAVEGANTES	Rua Osmar Gaya nº 553	04.572977/0001-34
24	PENHA	Rua São Paulo nº 281	04.206.618/0001-63
25	POMERODE	Rua Hermann Weege nº 2121	01.196.552/0001-80
26	PRESIDENTE GETÚLIO	Rua Rodrigo Cidade T. Tobias nº 55	05.588.811/0001-79
27	SÃO FRANCISCO DO SUL	Rua Coronel Oliveira nº 290	83.554.360/0001-62
28	SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	SC 415 KM 9 s/nº	19.025.511/0001-96
29	SCHROEDER	Rua Blumenau nº 242	10.950.917/0001-00
30	TREZE TÍLIAS	Rua Gisela Thaler nº 106	00.911.659/0001-08
31	VITOR MEREILES	Rua Santa Catarina nº 2450	21.544.442/0001-79

ABVESC: Fundada em 09/04/1994

CNPJ: 00.126.152/0001-35

Rua: Jaguaruna, 13 - CEP: 89201-450 - Centro.

Fone: (47) 3431-1134 - e-mail: contato@abvesc.com.br site: www.abvesc.com.br

Joinville - Santa Catarina

"Filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil"

2.3 Unidades de Atendimento – Sedes Regionais:

As Unidades operacionais filiadas a ABVESC, estão organizadas administrativamente em 5 Sedes Regionais, quais são:

- a) **Regional Joinville** - Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul, Penha e Barra Velha.



Foto: Sede da Regional no Município de Joinville

- b) **Regional Jaraguá do Sul** - Schroeder, São João do Itaperiú, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e Itaiópolis.



Foto: Sede da Regional no Município de Jaraguá do Sul

c) Regional Concórdia - Arabutã, Lindóia do Sul, Ipumirim, Irani e Seara



Foto: Sede da Regional no Município de Concórdia

d) Regional Caçador - Campo Belo do Sul e Treze Tílias



Foto: Sede da Regional no Município de Caçador

e) Regional Indaial - Apiuna, Presidente Getúlio, Ibirama, Ilhota, Pomerode, Jaguaruna, Lontras, Navegantes e Vitor Meireles



Foto: Sede da Regional no Município de Indaial

2.4 Contingente:

O contingente das unidades filiadas em 2016, foi formado por aproximadamente **3.500** integrantes. São homens e mulheres com capacitação para atuarem nas mais diferentes situações em que os Bombeiros Voluntários são solicitados, seguindo os melhores padrões de atendimento.

Além do grupo operacional, a grande maioria das Corporações Voluntárias, mantém programas de responsabilidade sócio educacional, com destaque para os Bombeiros Mirins, Aspirantes e a Banda de Música, que têm como objetivo, despertar em crianças e adolescentes o sentimento de solidariedade, cidadania e ajuda ao próximo.

CONTINGENTE	
INTEGRANTES DAS UNIDADES FILIADAS	QUANTIDADES
Bombeiros Voluntários não Operacionais Mirins e Aspirantes (10 à 17 anos)	950
Bombeiros Voluntários Banda Músicos e Corpo Coreográfico	130
Bombeiros Voluntários Operacionais Acima de 18 anos	2043
Bombeiros Voluntários Contratados Operacionais e Administrativos	377
TOTAL	3500



Foto: Bombeiros Voluntários.

2.5 Frota:

As unidades filiadas contaram em 2016, com **418** unidades móveis de atendimento.

São carros de combate a incêndio modelo bomba/tanque, caminhões tanque, carretas, ambulâncias para suporte básico, veículos especiais para salvamentos terrestres e aquáticos, escadas mecânicas do tipo Magirus, plataformas elevatórias e etc.



Foto: Alguns veículos utilizados pelos Bombeiros Voluntários

3.0 ATIVIDADES OPERACIONAIS

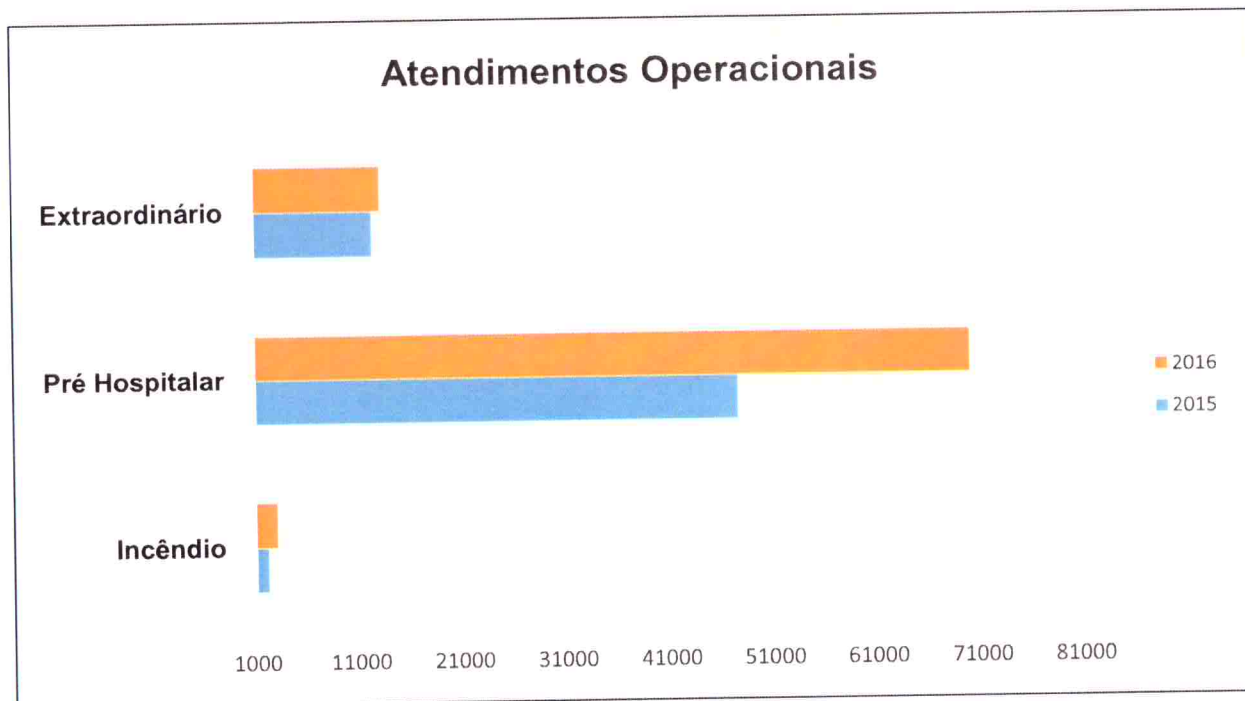
Com uma média de **188** atendimentos por dia, os Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, atenderam **68.973** ocorrências em 2016, envolvendo os casos de combate a incêndio, de Atendimento Pré-Hospitalar (ambulâncias) e auxílios diversos (extraordinários).

3.1- Intervenções em Incêndios: Foram atendidos **3.009** casos de incêndio, abrangendo meios de transportes, edificações, vegetação e outros ambiente e materiais combustíveis.

3.2 - Intervenções em Pré-hospitalares: Este serviço representou mais de 76% de todas as atividades operacionais que os Bombeiros Voluntários desenvolveram em 2016, sendo realizado **52.784** atendimentos.

3.3 - Intervenções em Atendimentos Extraordinários: Estes atendimentos foram no total de **13.180**, caracterizam-se por auxílios diversos as comunidades, em decorrência de fenômenos da natureza, como, enchentes, alagamentos, vendavais, cortes de árvores em situações de risco ou também na captura de animais, entre outros, que não se enquadram como incêndio ou Pré – Hospitalar.

3.4 - Gráfico Resumo dos Atendimentos Operacionais:



4.0 ATIVIDADES TÉCNICAS

Estas atividades compreendem duas ações, uma é o acompanhamento da Legislação Estadual de Prevenção e Combate a Incêndio, por meio de convênio de operação entre as Prefeituras e as Corporações de Bombeiros Voluntárias, onde ocorre por parte dos Bombeiros a verificação do cumprimento pelas edificações e suas atividades dos requisitos mínimos de segurança contra incêndio e pânico.

O trabalho de acompanhamento da Legislação Estadual de Prevenção e Combate a Incêndio, resultou em 2016 num total de **44.519** processos analisados, que são representados pelos Alvarás de Funcionamento e Projetos Preventivos de Incêndio.

A outra ação de Atividade Técnica, se dá por meio das ações de educação e treinamento, através de palestras e cursos nas comunidades, nas empresas, escolas, comércios e órgãos públicos.

Por meio desta ação, as Corporações Voluntárias disseminaram os conceitos de prevenção a incêndio e acidentes em diferentes comunidades do Estado.

Como referência deste importante trabalho, em 2016 foram realizadas **1.210** atividades de prevenção envolvendo um público diversificado da sociedade Catarinense.

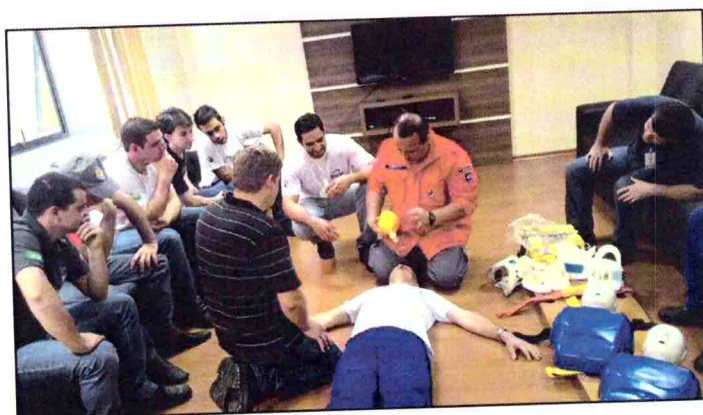


Foto: Capacitação de Primeiros Socorros à comunidade

5 ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

5.1 Ações da Diretoria:

Importantes ações foram desenvolvidas em 2016, tanto no âmbito municipal, apoiando e fortalecendo as Corporações dentro de suas realidades para que estas pudessem atender suas demandas locais, assim como, no aspecto Estadual, buscando na estrutura do Governo apoio institucional e financeiro para as unidades filiadas.

Na esfera Federal a busca da consolidação da modalidade de Bombeiro Voluntário, que cada dia se mostra um modelo viável técnica e financeiramente para o país, foi a tônica junto aos poderes instituídos.



Foto: Reunião com Corporação



Foto: Reunião Secretário do Governo Estado/SC



Foto: Reunião com lideranças políticas Federais durante o Fórum Parlamentar Catarinense



Foto: Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenagem à ABVESC pelo apoio ao Corpo de Bombeiro Militar - SC

5.2 Representações:

a) Internacional: Destaca-se em 2016, a participação da ABVESC na Assembleia anual da OBA – Organização de Bombeiros Americanos, na Argentina, onde estiveram presente 28 organizações filiadas à OBA de 17 países. A ABVESC ocupa posição no conselho fiscal da organização.



Fotos: Representantes da ABVESC na Assembleia da OBA, na Argentina

b) Nacional: Em apoio as ações da Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil, a ABVESC realizou ações institucionais em alguns Estados da Federação que já possuem unidades de Bombeiros Voluntários ou estão fomentando essa atividade. Com esse suporte, a ABVESC objetiva incentivar a expansão do modelo de Bombeiro Voluntário, de modo a contribuir para a redução de cidades brasileiras que não possuem esse serviço instalado.

Foto: Encontro no Rio Grande do Sul com Bombeiros Voluntários e Integrantes do Governo do Estado



6 RECURSOS E CONTABILIDADE

6.1 Governos do Estado - SC:

A operacionalização do convênio com o Governo de Santa Catarina, foi a principal ação da ABVESC em 2016, considerando que garantiu aporte financeiro para o custeio parcial das Unidades de Bombeiros Voluntários, assim como, o reaparelhamento para todas as filiadas, permitindo a aquisição de equipamentos com novas tecnologias e conceitos.

Historicamente o poder executivo estadual apoia financeiramente as Corporações, porém, o convênio firmado em 2015, com abrangência também para 2016, se caracterizou como o maior valor já destinado aos Bombeiros Voluntários de nosso Estado até aquele ano. Todas as 28 unidades filiadas naquele ano e a ABVESC foram contempladas com os recursos.

Considerando o objeto proposto pelo então convênio, que foi o *"Melhoramento dos equipamentos e atualização tecnológica dos recursos operacionais das Corporações de Bombeiros Voluntários, garantindo a eficiência operacional das mesmas"*, foi notório o seu cumprimento no dia a dia das Unidades, demonstrado pelo avanço ocorrido em termos de equipamentos e serviços que os Bombeiros Voluntários puderam adquirir.

Com o valor investido nos Bombeiros Voluntários, especificamente nas aquisições de bens permanentes, como equipamentos de proteção respiratória, embarcações, veículos, ambulâncias, chassis, desfibriladores e inúmeros outros itens, permitiu que as Corporações pudessem não só renovar suas estruturas operacionais de resposta, mas principalmente, agregar itens significativos aos seus recursos, que sem o convênio teriam grandes dificuldades para fazer, considerando os valores destes bens.

Há de se destacar que, a partir do convênio em curso, fomentou que outras cidades do Estado se organizassem para ter um Corpo de Bombeiros Voluntários, caso de Lontras e Vitor Meireles, considerando que, em tese, outros convênios virão e permitiram não só a estas duas cidades, mas outras que virão, gerando assim a continuidade da expansão do modelo, que é diretamente apoiado pelo Estado, tanto no aspecto institucional como no financeiro.

Destaca-se também a metodologia aplicada pela ABVESC para a distribuição dos valores entre as Corporações, que contemplou 100% das unidades voluntárias do Estado instaladas até o início do convênio. O critério de rateio foi validado em Assembleia com as filiadas e definiu o indicativo de população atendida por Corporação, como métrica de divisão e participação no valor global do convênio, tornando-se um critério técnico e acima de tudo, transparente.

Aliado a condução dos processos de compra dos itens dentro da maior lisura, seguindo preceitos de qualidade, economicidade e respeito as legislações e normas dos produtos, a ABVESC para dar segurança ao processo como um todo, aplicou mecanismos de controle documental e de registros sobre os bens e serviços adquiridos, permitindo a rastreabilidade e estabelecendo a correta utilização dos investimentos feitos nas Corporações de Bombeiros Voluntários.

Ao seguir exemplos de equipamentos entregues às algumas unidades do Estado.



Foto: Entrega de caminhão ao BV de Caçador



Foto: Entrega de Desencarcerador ao BV de São Francisco do Sul



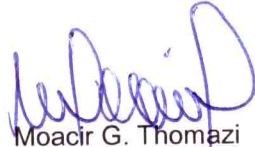
Foto: Capacitação em Condução de Veículo de Emergência BV de Guaramirim

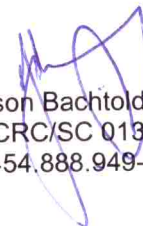
Quadro resumo da aplicação do Convênio com o Governo do Estado em 2016, por Corporação de Bombeiro Voluntário.

ABVESC			
SUBVENÇÃO GOVERNO DO ESTADO EM 2016			
CORPORAÇÕES	Valor Aplicado em Custeio	Valor Aplicado em Investimento	Obs 1 Valor Total Aplicado
ABVESC	16.334,64	0,00	16.334,64
ARABUTÃ	5.525,15	35.258,30	40.783,45
ARAQUARI	22.868,83	129.800,00	152.668,83
ASCURRA	2.000,00	78.733,71	80.733,71
BARRA DO SUL	0,00	39.700,00	39.700,00
BARRA VELHA	21.013,33	69.198,60	90.211,93
CAÇADOR	6.160,00	360.465,50	366.625,50
CAMPO BELO DO SUL	14.257,24	10.984,67	25.241,91
CONCÓRDIA	118.067,61	125.787,35	243.854,96
CORUPÁ	20.101,35	17.500,00	37.601,35
GUARAMIRIM	77.922,47	134.001,00	211.923,47
IBIRAMA	10.205,07	76.288,00	86.493,07
ILHOTA	678,46	38.990,00	39.668,46
INDAIAL	10.344,00	181.002,00	191.346,00
IPUMIRIM	18.596,31	13.474,00	32.070,31
ITAIÓPOLIS	5.276,00	188.300,00	193.576,00
JAGUARUNA	37.749,50	109.415,00	147.164,50
JARAGUÁ DO SUL	259.739,37	425.107,50	684.846,87
JOINVILLE	406.986,94	152.823,00	559.809,94
LINDOIA DO SUL	5.307,10	31.027,90	36.335,00
MASSARANDUBA	36.386,76	43.366,00	79.752,76
PENHA	9.223,10	73.685,72	82.908,82
POMERODE	75.463,80	80.646,71	156.110,51
PRESIDENTE GETÚLIO	5.488,00	117.044,00	122.532,00
SÃO FRANCISCO DO SUL	0,00	195.404,00	195.404,00
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	15.409,00	16.100,00	31.509,00
SCHROEDER	0,00	40.491,00	40.491,00
TREZE TÍLIAS	12.930,00	51.372,00	64.302,00
TOTAIS	1.214.034,03	2.835.965,97	4.050.000,00
Obs 1 - Não está somado ao Valor Total Aplicado, o rendimento da aplicação com o convênio, que foi de R\$ 10.525,38			

6.2 Contabilidades – Balanço:

	2.016	2.015
ATIVO		
CIRCULANTE	5.584,13	425.787,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.428,60	424.817,16
Caixa	0,00	0,00
Banco do Brasil – C/C 1164-999-2	2.126,93	12.471,39
Banco do Brasil – C/C 11735-8	0,00	0,00
Banco do Brasil – Aplicação Curto Prazo	0,00	412.345,77
Banco do Brasil – Aplicação Curto Prazo S Público Supremo	2.301,67	0,00
	973,09	970,13
ADIANTAMENTO A TERCEIROS		
Adiantamento a Fornecedores	973,09	970,13
	182,44	0,00
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS		
Adiantamento para Viagens	182,44	0,00
	4.050.061,04	1.421.491,15
NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO	4.050.061,04	1.421.491,15
Equipamentos de Informática	5.324,00	5.324,00
Veículos	2.961.330,30	743.227,00
Máquinas e Equipamentos	1.557.857,46	708.684,45
(-) Depreciação Acumulada	-474.450,72	-35.744,30
	4.055.645,17	1.847.278,44
TOTAL DO ATIVO		
PASSIVO		
CIRCULANTE	2.301,67	588.944,73
Fornecedores	0,00	210.000,00
Obrigações Sociais	0,00	223,20
Outras Obrigações	2.301,67	378.721,53
	4.053.343,50	1.258.333,71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	1.258.333,71	55.791,54
Superávit (Déficit) do Exercício	2.795.009,79	1.202.542,17
	4.055.645,17	1.847.278,44
TOTAL DO PASSIVO		


 Moacir G. Thomazi
 Presidente
 CPF: 050.362.249-49


 Adilson Bachtold
 Contador – CRC/SC 013413/O-5
 CPF: 454.888.949-34

6.2.1 Pareceres do Conselho Fiscal e Auditoria Independente:

A seguir, como anexo, constam os pareceres do conselho Fiscal da ABVESC, assim como, da Auditoria Independente, que demonstram a correta gestão dos recursos da Associação Estadual dos Bombeiros Voluntários.



Acompanhe as principais notícias e informações da **ABVESC** nas páginas do **Facebook** e **Twitter**.

www.abvesc.com.br

 /abvesc  /AbvescOficial



ANEXOS

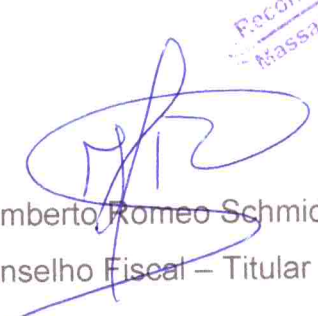
(Pareceres do Conselho Fiscal e Auditoria Independente)

Joinville 17 de Abril de 2017.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De conformidade com o disposto no Estatuto da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado Santa Catarina - ABVESC, nós membros do Conselho Fiscal da Entidade, após efetuarmos a verificação do Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado do Exercício de 2016, e, baseados no relatório de auditoria externa, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral dos documentos apresentados.


Dieter Helmuth Gaedtke
Conselho Fiscal – Titular


Humberto Romeo Schmidt
Conselho Fiscal – Titular


Vinícius Barro
Conselho Fiscal – Titular

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Diretoria da

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

- **Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2015**

As demonstrações financeiras da **Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina** do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 22 de abril de 2016.



- **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Entidade não contrata seguros para seus bens.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2000 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 27 de março de 2017.

A large, stylized signature in blue ink, appearing to read "Alfredo Hirata".

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	4.429	424.817
Contas a Receber		-	-
Adiantamentos		973	970
Outros Créditos		182	-
Total do Ativo Circulante		5.584	425.787
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	05	4.050.061	1.421.491
Total do Ativo Não Circulante		4.050.061	1.421.491
TOTAL DO ATIVO		4.055.645	1.847.278

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores	06	-	210.000
Obrigações Sociais		-	223
Verbas a Repassar	06	2.302	378.722
Total do Passivo Circulante		2.302	588.945
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Superávit Acumulado		4.053.343	1.258.333
Total do Patrimônio Líquido		4.053.343	1.258.333
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.055.645	1.847.278

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	2016	2015
Receita Operacional Líquida	08	3.318.107	1.340.143
Contribuições		24.451	29.741
Subvenções		3.261.186	1.304.572
Outras Receitas		32.470	5.830
<u>Despesas Operacionais</u>		(523.097)	(137.601)
Despesas Administrativas	09	(521.770)	(135.456)
Receitas Financeiras		1	198
Despesas Financeiras		(1.328)	(2.343)
Superávit do Exercício		2.795.010	1.202.542

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2014	68.791	68.791
Ajustes de Exercícios Anteriores	(13.000)	(13.000)
Superávit do Exercício	1.202.542	1.202.542
Em 31 de dezembro de 2015	1.258.333	1.258.333
Superávit do Exercício	2.795.010	2.795.010
Em 31 de dezembro de 2016	4.053.343	4.053.343

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	2016	2015
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	2.795.010	1.202.542
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(13.000)
Depreciação	438.706	40.185
Valor Residual Imobilizado	-	28.918
Superávit do Exercício Ajustado	3.233.716	1.258.645
Contas a Receber	-	7.941
Adiantamentos	(3)	(970)
Outros Créditos	(182)	
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(185)	6.971
Fornecedores	(210.000)	209.434
Obrigações Sociais	(223)	223
Verbas a Repassar	(376.420)	378.722
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(586.643)	588.379
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.646.888	1.853.995
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(3.067.276)	(1.451.911)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(3.067.276)	(1.451.911)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(420.388)	402.084
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	424.817	22.733
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.429	424.817

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE
SANTA CATARINA**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina – ABVESC, iniciou suas atividades em 09 de abril de 1.994 e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 00.126.152/0001-35. A Entidade tem sede na cidade de Joinville (SC), na Rua Jaguaruna, nº 13, Centro, CEP: 89.201-450, coincidente com a sede dos Bombeiros Voluntários de Joinville-SC.

A Entidade é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, que tem por finalidade social: orientar, apoiar, inspecionar e representar as entidades filiadas de bombeiros voluntários de Santa Catarina.

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Entidade atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, aplicável às Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2002 R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1).

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

A Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina adota o regime de competência para o registro das suas operações.

b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Ativo Circulante

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

e) Ativo Imobilizado

Os bens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição ou construção. O seu valor é ajustado pela depreciação do bem, conforme as taxas permitidas fiscalmente e calculadas de forma linear.

f) Passivo Circulante e Não Circulante

O passivo circulante e não circulante estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e dos correspondentes encargos incorridos.

g) Patrimônio Líquido

Está demonstrado pelo patrimônio inicial, acrescido dos superávits e diminuído dos déficits e eventuais doações, apurados a cada ano.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Numerários		
Caixa	-	-
Depósitos Bancários		
B.Brasil - C/C 1164-999-2	2.127	12.471
Aplicações Financeiras		
B.Brasil - Aplic.Curto Prazo	-	412.346
B.Brasil - Aplic.Curto Prazo S. Publico Supremo	2.302	-
Total de Caixa e Equivalentes	4.429	424.817

NOTA 05 - IMOBILIZADO

	Maquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Total
	10%	10%	20%	20%	
Taxas anuais de depreciação					
Em 31 de dezembro de 2014					
Custo	3.427	1.932	28.000	5.324	38.683
Depreciação Acumulada	-	-	-	-	-
Valor contábil líquido	3.427	1.932	28.000	5.324	38.683
Saldo Inicial	3.427	1.932	28.000	5.324	38.683
Adições	708.684	-	743.227	-	1.451.911
Baixas	(3.427)	(1.932)	(28.000)	-	(33.359)
Depreciação	(15.700)	-	(23.421)	(1.065)	(40.186)
Baixa da depreciação	-	-	4.441	-	4.441
Saldo em 31 de dezembro de 2015	692.985	-	724.247	4.259	1.421.490
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	708.684	-	743.227	5.324	1.457.235
Depreciação Acumulada	(15.700)	-	(18.980)	(1.065)	(35.745)
Valor contábil líquido	692.984	-	724.247	4.259	1.421.490
Saldo Inicial	692.984	-	724.247	4.259	1.421.490
Adições	849.173	-	2.218.104	-	3.067.277
Depreciação	(105.212)	-	(332.429)	(1.065)	(438.706)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.436.945	-	2.609.922	3.194	4.050.061
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo	1.557.857	-	2.961.331	5.324	4.524.512
Depreciação Acumulada	(120.912)	-	(351.409)	(2.130)	(474.451)
Valor contábil líquido	1.436.945	-	2.609.922	3.194	4.050.061

NOTA 06 - FORNECEDORES

	2.016	2.015
Fornecedores Diversos (a)	-	210.000
Contas a Pagar Fornecedores	-	210.000
Verbas a Repassar (b)	2.302	378.722
Total Geral	2.302	588.722

a) O valor de R\$ 210 mil em 2015, refere-se a compra de um caminhão que foi destinado para unidade de Indaial. Obrigação foi liquidada em janeiro de 2016.

- b) O valor de verbas a repassar refere-se a contrapartida dos valores recebidos por subvenção do Governo do Estado e que ainda não foram aplicados, ou seja, este valor compõe o saldo de aplicação financeira da Entidade.

NOTA 07 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade não mantém provisões para contingências. A Administração avaliou e não existem riscos para a constituição de provisão para contingência para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

NOTA 08 - RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
CONTRIBUIÇÕES	24.451	29.741
Trimestralidades	24.451	29.741
SUBVENÇÕES	3.261.186	1.304.572
Governo Estadual - Convenio SDR	3.261.186	1.304.572
OUTRAS RECEITAS	32.470	5.830
Inscrições em cursos/Congresso	32.470	5830
TOTAL GERAL	3.318.107	1.340.143

NOTA 09 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Impostos e taxas	415	2.009
Curso de Especialização	-	3.673
Depreciações e Amortização	438.707	40.185
Serviços Profissionais	70.817	55.396
Viagens e Representações	6.924	11.409
Perda na Alienação do Imobilizado	-	15.359
Outras Despesas	4.907	7.425
TOTAL	521.770	135.456

NOTA 10 - COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade não possui cobertura de seguros contra incêndio, raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, danos elétricos e qualquer outro sinistro para seus Veículos, Máquinas e Equipamentos.